



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

O ACERVO CIENTÍFICO DAS BORBOLETAS ITHOMIINI (LEPIDÓPTERA: NYMPHALIDAE) DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Amanda Paracampo de Castro¹; William Leslie Overal^{2*}; Ivanei Souza Araújo³

1. Graduanda no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade da Amazônia (UNAMA); 2. Orientador; Pesquisador - Coordenação de Zoologia (CZO/MPEG). 3. Coorientador/Colaborador - Coordenação de Zoologia/MPEG. *Correspondência para william.overal@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

Os acervos zoológicos do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) destacam-se dentre as práticas exercidas na instituição por conter informações importantes sobre a biodiversidade amazônica e uma relevante dimensão histórica. As borboletas Ithomiini apresentam os melhores exemplos de mimetismo e coevolução com as da subfamília Heliconiinae. A tribo Ithomiini é composta por cerca de 370 espécies descritas distribuídas em oito subtribos e estas borboletas também são utilizadas como bioindicadores. Com base nos dados contidos nas etiquetas dos exemplares, a catalogação foi feita utilizando-se o número de tombo de cada indivíduo. Depois, o inventário foi tabulado no software Microsoft Excel 2010[®], para eventualmente atualizar a base de dados da coleção. A nomenclatura das espécies foi atualizada e a identificação dos exemplares não identificados foi baseado na literatura específica do grupo. O mapa de distribuição das espécies do Estado do Pará foi confeccionado através do *software* Google Earth Pro. No acervo entomológico do Museu Paraense Emílio Goeldi, consta um total de 718 espécimes de Ithomiini, sendo 585 coletados no Estado do Pará. Na Amazônia, o desmatamento da floresta tem sido intensificado pela abrangência da atividade agrícola e pela acelerada degradação de habitats por atividades antrópicas, causando a redução de biodiversidade. A rede de Unidades de Conservação no Estado (Parques Nacionais, APAs, RESEX e RESEX Marinho) não conta com representação na coleção, assim diminuindo a capacidade do MPEG responder sobre questões acerca da biodiversidade naquelas áreas. Os espécimes depositados na coleção e o mapa de distribuição possuem grande importância para nortear em quais áreas falta esforço de coleta, visto que na maior parte do Estado do Pará não foi encontrado registro de borboletas Ithomiini. Tendo isto em vista que, este mapa pode servir de base para futuros estudos para a conservação da diversidade destas borboletas na Amazônia.

A autora agradece ao MPEG pela infraestrutura, ao Dr. William Overal e M.Sc. Ivanei Araújo pelas orientações.